



programa de pós-graduação  
em arquitetura e urbanismo

## **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

**Universidade Federal Fluminense | UFF**

### **SEMINÁRIOS DE TESE DE DOUTORAMENTO II**

**2º Período de 2022**

**Professor: Vinicius M. Netto**

SCHOLAR [https://bit.ly/scholar\\_ViniciusMNetto](https://bit.ly/scholar_ViniciusMNetto)

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4175-5701>

LATTES <http://lattes.cnpq.br/2748650150166971>

**TÓPICOS:** O Estado da Arte na pesquisa científica. Construção do Problema de Pesquisa em relação ao estado da arte nos campos respectivos dos doutorandos. Exercícios de definição e imersão no estado da arte em contraste aos clássicos e a literatura em geral. Técnicas de revisão de literatura. O domínio do estado da arte como meio de encontrar seus limites e os espaços de contribuição, ineditismo e originalidade da tese. Exercícios focados no desenvolvimento individual das pesquisas e teses.

Carga Horária: 45 horas/aula [15 encontros]

Horário de aulas: 2as feiras das 16.30 às 19.00 horas

**Ementa: ESTADO DA ARTE E EPISTEME NA ARQUITETURA E URBANISMO**

O curso trata do processo de pesquisa em conexão às três linhas de trabalho do PPGAU UFF: (i) projeto, planejamento e gestão da arquitetura e da cidade; (ii) cultura e história da arquitetura, cidade e urbanismo; e (iii) espaço construído, sustentabilidade e ambiente.

Visa gerar junto aos doutorandos formas de avançar na pesquisa de seus temas, sobretudo na etapa do conhecer o estado da arte sobre seus respectivos problemas de pesquisa, identificar seus limites, e passar a enxergar vias de contribuição para sua tese.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação envolve a realização de exercícios conectados às pesquisas de doutorado dos discentes, com foco na sua imersão e conhecimento do estado da arte em seus problemas e campos de pesquisa.

1ª nota: exercício de Definição do Problema de Pesquisa, incluindo apresentação e discussão em sala de aula.

2ª nota: exercício de seleção e análise de quatro artigos representando o estado da arte nos respectivos campos de pesquisa.

3ª nota: montagem do Quadro do Estado da Arte, com um panorama de trabalhos mapeados e organizados para a imersão sistemática na literatura mais atual sobre os problemas de pesquisa individuais.

4ª nota: análise preliminar dos limites do estado da arte nos respectivos problemas e campos de pesquisa, com apontamentos para possibilidades de contribuições das futuras teses.

**METODOLOGIA DO CURSO: DISCUSSÃO TEÓRICA, SELEÇÃO E ANÁLISE:** Para compor o ESTADO DA ARTE, o/a discente deve buscar abordagens e conceitos críticos que considere relevantes na construção da sua possibilidade de contribuir academicamente com a comunidade científica

em Arquitetura e Urbanismo — e que possam vir a balizar a produção de seus artigos ligados à tese de doutorado em congressos, seminários e sobretudo periódicos nacionais e internacionais.

#### CRONOGRAMA DO CURSO: AULAS

[22/08] 1. Apresentação da disciplina. Situação na estrutura das STs. Focos de ST2. Definição de Estado da Arte. Apresentação dos alunos: problemas de pesquisa. Exercício para próxima aula: definição do problema de pesquisa [4 perguntas]

[09/08] 2. Epistemologia. Estatuto ontológico do objeto de pesquisa. Conhecimento empírico e experiência. Atitude mental em pesquisa. "Como fazer a tese?" Coerência entre etapas da pesquisa.

[05/09] 3. Revisão da literatura e estado da arte.

[12/09] 4. Estado da arte: focos: problema específico, dimensões gerais e componentes do problema, fundamentos do problema.

[19/09] 5. Seleção de trabalhos. Critérios de escolha. Técnicas de conhecimento do EA. Seleção de trabalhos. Objetivos. Formas. Etapas. Buscas em bases científicas. Seleção de trabalhos. Organização da literatura.

[Início de exercício: Seleção de artigos: leitura crítica para apresentação]

[26/09] 6. Abordagens em pesquisa: O ofício de sociólogo de Pierre Bourdieu.

Seleção e discussão de artigos que compõem o estado da arte nos problemas individuais de pesquisa:

(i) como os autores definem sua abordagem ao problema.

(ii) o que esses artigos contribuem.

(iii) quais são os limites dessas contribuições. Identificando características, lacunas em abordagens existentes e buscando os limites do EA.

[03/10] 7. Apresentação crítica de artigos que compõem o estado da arte nos problemas individuais de pesquisa:

(i) como os autores definem sua abordagem ao problema.

(ii) o que esses artigos contribuem.

(iii) quais são os limites dessas contribuições. Identificando características, lacunas em abordagens existentes e buscando os limites do EA.

[Início de exercício:] Composição do quadro do estado da arte.

[10/10] 8. Abordagens científicas. Apresentação do quadro do estado da arte.

[17/10] 9. Apresentação do quadro do estado da arte.

[24/10] 10. Limites do estado da arte & Possibilidades de contribuição da tese ao EA: Definição, busca e verificação de lacunas no conhecimento disponível no campo. Crítica da literatura especializada. O uso do EA na definição da abordagem conceitual e metodológica.

[31/10] 11. Teorias, refutação e construção de paradigmas. Abordagens dedutiva e indutiva aplicadas aos projetos de pesquisa doutoral: hipóteses e predição; testes de hipótese e empiria; campo e explicações indutivas; generalização; objetivação do conhecimento científico e contribuições da pesquisa ao estado da arte.

[07/11] 12. A escrita acadêmica: a redação do texto científico.  
Conexões: o uso do EA na definição da abordagem conceitual e metodológica.

[14/11] PONTO FACULTATIVO - FERIADO 15/11

[21/11] 13. Apresentações e discussão do estado da arte sobre os problemas individuais de pesquisa: Quais são os limites da literatura no campo individual de pesquisa? Quais são os espaços de contribuição? O que a futura tese pretende contribuir?

[28/11] 14. Apresentações e discussão do estado da arte sobre os problemas individuais de pesquisa: Quais são os limites da literatura no campo individual de pesquisa? Quais são os espaços de contribuição? O que a futura tese pretende contribuir?

[05/12] 15. Apresentações e discussão do estado da arte sobre os problemas individuais de pesquisa: Quais são os limites da literatura no campo individual de pesquisa? Quais são os espaços de contribuição? O que a futura tese pretende contribuir?

## Referências

- BECKER, Howard. *Truques da Escrita: Para Começar e Terminar Teses, Livros e Artigos*. Rio de Janeiro, Zahar, 2015.
- Booth, W. C., Booth, W. C., Colomb, G. G., Colomb, G. G., Williams, J. M., & Williams, J. M. (2008). *The craft of research*, Third Edition. University of Chicago Press.
- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. *Ofício de Sociólogo: Metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis, Vozes, 2010.
- CAMARGO, Azael Rangel; LAMPARELLI, Celso Monteiro & GEORGE, Pedro Conceição Silva. Nota introdutória sobre a construção de um objeto de estudo: “O Urbano”. Niterói/UFF: ETC... *Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas e outras coisas*, maio de 2007, n. 1 (1), vol. 1.
- Cooksey, R., & McDonald, G. (2019). *Surviving and Thriving in Postgraduate Research*. Springer Singapore. <https://doi.org/10.1007/978-981-13-7747-1> (esp. caps. 11 a 13)
- Feak, C. B., & Swales, J. M. (2009). *Telling a research story: Writing a literature review*. University of Michigan Press.
- Granello, D. H. (2001). Promoting cognitive complexity in graduate written work: Using Bloom’s taxonomy as a pedagogical tool to improve literature reviews. *Counselor Education and Supervision*, 40(4), 292–307. <https://doi.org/10.1002/j.1556-6978.2001.tb01261.x>
- GUIMARAENS, Dinah (org.). *Estética Transcultural na Universidade Latino-Americana: Novas Práticas Contemporâneas*. Niterói, Eduff, 2016.

- HABERMAS, Jurgen. Obras Escolhidas: Fundamentação Linguística da Sociologia. Lisboa, Edições 70, 2010.
- HARVEY, David. Paris: Capital da Modernidade. São Paulo, Boitempo, 2015.
- Heard, S. B. (2016). The scientist's guide to writing: How to write more easily and effectively throughout your scientific career. Princeton University Press.
- MALARD, Maria Lucia. Cinco Textos sobre Arquitetura. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005.
- MONTANER, Josep Maria & MUXÍ, Zaida. Arquitetura e Política: Ensaio para Mundos Alternativos. Barcelona, Gustavo Gili, 2014.
- Pinker, S. (2015). The Sense of Style: The thinking person's guide to writing in the 21st Century. Penguin Books.
- Schimel, J. (2012). Writing science: How to write papers that get cited and proposals that get funded. Oxford University Press.
- Shon, P. C. (2018). The quick fix guide to academic writing: how to avoid big mistakes and small errors. Sage.
- SILVEIRA, Fernando Lang da. "A Filosofia da Ciência de Karl Popper: O Racionalismo Crítico". Porto Alegre, Cad. Cat. Ens. Fis., v. 13, n. 3, p. 197-218, dez. 1996.
- SOUSA, António Miguel Lopes de. "Para os estudos e práticas urbanas, um olhar sobre Max Weber". São Paulo, Programa de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010 ([www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt)).
- Sword, H. (2012). Stylish academic writing. Harvard University Press.